

RÉPTEIS ESCAMADOS DO MUNICÍPIO DE GRAVATAÍ E ÁREAS VIZINHAS, RS, BRASIL (REPTILIA, SQUAMATA).

Claiton E. S. Machado^{1,2,3}, Janes S. Malheiros², Maurício L. Ferreira², Márcio Borges-Martins¹ (orient.), Moema L. de Araujo¹ e Maria Lúcia M. Alves¹

¹Núcleo Regional de Ofiologia de Porto Alegre, Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, ²Ciências Biológicas, Universidade Luterana do Brasil, ³Museu de Ciências Naturais da Universidade Luterana do Brasil/Gravataí; ceremachado@yahoo.com.br; marciobmartins@fzb.rs.gov.br.

A fauna de répteis do Rio Grande do Sul (RS), de um modo geral, é bem conhecida em sua composição, mas ainda carece de estudos básicos, principalmente no que concerne à distribuição geográfica da maioria das 110 espécies. Este estudo tem como objetivos (a) compilar dados sobre a riqueza de répteis escamados (Squamata) ocorrentes em Gravataí e em seus municípios limítrofes (Alvorada, Cachoeirinha, Glorinha, Taquara, Sapiranga, Sapucaia do Sul e Viamão. Porto Alegre, apesar de não possuir limite com Gravataí, também foi incluído devido a proximidade e ao número de registros em coleções) e (b) inventariar as espécies ocorrentes na área, e entorno, do *campus* da Universidade Luterana do Brasil – unidade Gravataí. Os dados foram compilados através de pesquisa em bibliografias específicas, consulta às Coleções de Répteis do Museu de Ciências Naturais da FZBRS (MCN), Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS (MCP) e do Museu de Ciências Naturais da ULBRA – *campus* Gravataí (MCU). Paralelamente, estão sendo realizadas coletas mensais no *campus* da universidade e em uma propriedade limítrofe, de 140ha, composta por capões de mata nativa, campos e banhados. Foram estabelecidas três categorias de captura para todo período de estudo: procura visual, coleta ativa e coleta por terceiros. As atividades de campo iniciaram no dia primeiro de julho de 2005 e terão duração de doze meses, envolvendo as quatro estações do ano. Até o momento, foram investidas 125 horas de procura visual e coleta ativa. Foram examinados 5337 registros das coleções do MCP, MCN e MCU revelando a ocorrência de 54 espécies oriundas de Gravataí e dos municípios do entorno, o que representa 55% dos 98 Squamata do RS. Dezesesseis espécies foram encontradas em campo até o momento. Para complementar a listagem, foram incorporados outros três registros citados na bibliografia. Através da compilação dos dados das diferentes fontes consultadas foi possível pontuar para Gravataí a ocorrência de 36 espécies, alocadas em 8 famílias, sendo quatro cobras-de-duas-cabeças, cinco lagartos e 27 serpentes. Destes registros destacamos *Amphisbaena munoai* (Amphisbaenidae), *Hemidactylus mabouia* (Sauria), *Bothrops jararaca*, *B. pubescens* e *Thamnodynastes strigatus* (Serpentes), que até o momento não possuíam registros para Gravataí. Aplicando o índice de Chao para calcular a riqueza esperada de espécies para Gravataí e a área de coleta, obtêm-se uma estimativa de que, respectivamente, 96 e 58% das espécies já foram registradas.

(Apoio: BIC/FAPERGS).